PARA ONDE VOAM AS MARACANÃS

Para onde voam as maracanãs é uma pesquisa que surge do interesse em observar, sentindo os atravessamentos das corpas nessa vivência/relação de transitar entre cidades e territórios. Maracanaú tem histórico de cidade dormitório e conjunto habitacional para maior parte de sua população. Como é essa vivência nas corpas de suas habitantes? Uma vida em fluxo? Estamos em construção? Essas e outras motivações para a busca de compreender em estéticas possíveis, estimulam a criação desse trabalho. A pesquisadora tem se observado e observado esses territórios na ânsia de produzir narrativas que nos façam refletir as vidas em Maracanaú como um grande campo de afetos e afetações flutuantes, ou não, será?

Em parceria com moradores da Aldeia Pitaguarys e moradoras de Maracanaú, Para onde voam as maracanãs é uma performance teatral que se compromete com a ideia de fabular histórias da tradição da Aldeia Pitaguary e surgimento dos conjuntos habitacionais em Maracanaú. Nesse eterno pensar que as histórias se constroem e reconstroem, criar novos caminhos e nos repensar refazendo as histórias e os caminhos.

Para voar é preciso compreender técnicas de impulsão, então nos impulsionemos, voa Maracanã!!! Para onde vais? Para onde voam Maracanãs?

RELEASE:

Dizem que as maracanãs são barulhentas. Bebem água amarronzada diante do lago líquido cor de pedra. Voam à tardinha pra buscar companhia de trás daquela serra. Vem andorinha? Vem andorinha, avoa! Passarinho é bicho que gosta de mover, faz andança, é movência, diz cantiga, poliniza: é resistência. Contar história devia ser coisa de passarinho. Caminhar sempre à procura do novo, mas sem esquecer de lugar. Saber onde vai. Dizer onde viu. Para onde voam Maracanãs!

FICHA TÉCNICA:

Idealização, interpretação e produção: Tatiana Valente

Sonorização: ao vivo

Pesquisa e parceria: Carlinhos Pitaguary e Mara

Pitaguary

Figurino: Carlinhos Pitaguary

TEXTO DA PERFORMANCE

1 - MARANGUAB, PAJUÇARA, MARACÁ, JAÇANAÚ, OLHO DÁGUA, MUCUNÃ, COQUEIRAL, SIQUEIRA, CÁGADO, PACATUBA ISSO AQUI É UMA TRINCHEIRA.

GOSTO DE SENTAR NA PEDRA RACHADA DE TARDINHA E FICAR OBSERVANDO OS PEIXES BOIANDO NO ESPELHO DÁGUA. QUASE MORTOS SOB O EFEITO DA RAIZ TIMBÓ QUE TEM PODER DE DESOXIGENAR A ÁGUA.

POR ESSAS VEREDAS TEM PASSO DE ENCANTADUS

GENTE QUE CONVERSOU COM AS MANGUEIRAS CENTENARIAS

COLETOU PEIXE COM AS MÃOS, SEM USAR ANZOL

FEZ CAMINHO COM OS PÉS PRA DAR PASSAGEM PROS MARIMBONDO CHAPÉU

VIU ÁRVORE ADULTA CHORAR MANSINHO SEM SOLUÇAR PRA NÃO ESPANTAR OS PASSARIM MENOR

CARREGOU GADO NAS COSTAS, PUXANDO FEITO NENEM

TEM QUEM DIGA QUE AS MARACANÃS SÃO AVES BARULHENTAS

MIGRATORIAS

AS MARACANAS QUE AQUI GORJEIAM, NÃO GORJEIAM COMO LÁ - ISSO AQUI...

CUMPRINDO PROTOCOLO

2

TEM GENTE QUE VIVE DE LAMBER PEDRA SABÃO E ACREDITA PIAMENTE QUE COMER ALUMINIO - OURO ILUMINA INTESTINO COM BURACO

POR AQUI TEVE TEMPO DE MATANÇA, ESCRAVIDÃO, SILENCIAMENTO E CRUELDADE AINDA TEM. MAS HOJE É MAIS GOURMET.

RUINDADE CONTEMPORANEA VEM COM FITA VERDE AMARELA E DENTRO DO SACO PLÁSTICO QUE É PRA AUMENTAR POLUIÇÃO

NÃO PODIA APRESENTAR REFERENCIA, DIZER NOME, TER PASSADO.

TIRE SUA ROUPA! ESCONDA SUAS MARCAS!
DESDIGA SUA LINGUA! CALE A BOCA!

OBEDEÇA! ATÉ LIMOEIRO GRANDE NO QUINTA FOI DIZIMADO E LANÇADO AO CHÃO.

SERRA, RIO, LAGOA, TIMBÓ, JEREISSATI, ACARACUZINHO, PIRATININGA, PITAGUARY, MARANGUAPE.

ISSO AQUI É UMA TRINCHEIRA, CORAÇÃO!

CUMPRINDO PROTOCOLO

3

DESENHARAM UMA LINHA FÉRREA. ENCHERAM DE FIO, TECIDO, RAÇÃO, OSSO VELHO, AÇUCAR, VENENO, METAL, TINTA, PAPELÃO

TRANSFORMARAM A INVASÃO EM MORADIA PERMANENTE. PODE ATÉ PAGAR PRESTAÇÃO EM BANCO PÚBLICO. COMUNIDADE. EIS QUE SURGE A CIVILIZAÇÃO

AGORA. TEM IGREJA, MERCADO, FARMÁCIA, CHAFARIZ, TEM ESCOLA, HOSPITAL, ATÉ CUIDA DA HANSENIASE.

HÁ QUEM DEFENDA QUE SOMOS UM POVO ORDEIRO. QUE BASTA LIGAR A FONTE DE ÁGUA PARADA NO MEI DA PRAÇA DA MATRIZ QUE TODO MUNDO FICA ALÍ...

BOQUIABERTA. ESPERANDO A LAMA CAIR BEM NO ...

RESISTÊNCIA, FORÇA BRUTA, LUTA ARMADA, DEMARCAÇÃO, ESPECULAÇÃO, ASSASSINATO, COMUNHÃO, EXTREMA UNÇÃO, RESERVA, OCUPAÇÃO,

ISSO AQUI É UMA TRINCHEIRA!!!!

CUMPRINDO PROTOCOLO

4 QUEM DOMINA SUA LINGUA E SABE A FONÉTICA PRONUNCIAR É BICHO SABEDOR. CERTEZA SABE APRECIAR O CANTAR.

NOSSA COMUNICAÇÃO É UM PRESENTE DAS NOSSAS ANTEPASSADAS.

DIZIA A MAIOR EDUCADORA DO LUGAR. GENTE BRANCA ESTUDADA. FOI MORAR NA CAPITAL.

QUE LINGUA FALAVA SUA TATARAVÓ? VOCÊ A CONHECEU? ELA FALAVA? ELA PODIA FALAR? E VOCÊ FALA? POR QUE VOCÊ NÃO FALA?

FALA!

MARACANÃS SÃO AVES DE GRITO ESTRIDENTE. DE LONGE A GENTE A VISTA NO AR, VERDINHAS.

GOSTA DE FAZER LONGOS TRAJETOS. BASTA UM DESENCANTO E LOGO QUER MUDAR DE LUGAR.

TOMA BANHO NA PARANGABA, AO ALVORECER , MAS DORME CANSADA NA SERRA DA ARATANHA. VIVE DE SE LOCOMOVER

MAS NÃO PENSE QUE SÓ DE VENTANIA VIVE O SER DO MUNDO, NÃO

4. 1

AQUI NESSA TRINCHEIRA, TEM GENTE COMPETENTE, DE CURA, DA EDUCAÇÃO, ECONOMISTA, COM GRADUAÇÃO, TEM RELIGIOSO DE TRADIÇÃO, TEM LETRADO, MAQUINISTA, COMBATENTE, ARTISTA, PADEIRO, ARTESÃO.

NEM TODO MUNDO VIVE DE AVOAÇÃO

COMPLEXO INDUSTRIAL, ESPCULAÇÃO IMOBILIARIA, EXPANSÃO, CRESCIMENTO, SOBERBA, LUXÚRIA, AVAREZA, RACHAMENTO, RACHADURA, CORRUPÇÃO, CRENÇA CEGA, OTIMISMO CRONICO SOCIAL, LOUVAÇÃO, RANCOR, SUBMISSÃO

ISSO AQUI, MIRMÃ, É UMA TRINCHEIRA

5 PARA ONDE VOAM TODAS ESSAS MARACANÃS?

NUNCA MAIS AS VI.

TALVEZ, SUBIRAM A SERRA.

CANSARAM DO BAIXIO E AGORA QUEREM VIVER DE BRISA NOS DESSES CASARÃO QUE A ESCRITA É FEITA NUM PAPEL DE PÃO COM TINTA A BASE DE SANGUE DA CRIAÇÃO

ESPERO MESMO, IRMÃ, QUE UM DIA ESSA MARACANÃS CRIEM FORÇA, ENERGIA DE PROPULSÃO PRA ENFRENTAR ESSA VENTANIA FORTE

QUEM SABE, ASSIM
TALVEZ UM DIA, POSSAM VOLTAR

ISSO AQUI, É UMA TRINCHEIRA, MINHA IRMÃ!

PALAVRA SINCERA NÃO ANDA SÓ. SE SABE BEM ACOMPANHADA.

AQUI, TODA MINHA IMENSA GRATIDÃO AS EXISTÊNCIAS DAS MARACANÃS DO ALTO:

CACIQUE MARACÁ, CACIQUE MARANGUAB, CACIQUE PAJUÇARA, POVO PITAGUARY, CACIQUE DANIEL, CACIQUE MADALENA, CACIQUE CAUÃ, CACIQUE CLAUDIA, CACIQUE MAURICIO, PAJÉ BARBOSA, CARLINHOS, BENICIO, CEIÇA, MARA PITAGUARY

AS MARACANÃS DO BAIXIO:

HENRIQUETA DE SOUZA, JULIA BEZERRA, ALICE MONTE, NAIR PAULA, LEDA DUTRA, RODOLFO TEOFILO, IVALDO SILVA, JOSÉ RICARDO, HELTON JOSÉ, MARLUI MIRANDA